

Collor se desliga do PMDB por causa dos cinco anos

BRASÍLIA — O Governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, formalizou ontem seu desligamento do PMDB. Com ele, deixam a legenda os três únicos parlamentares federais do Estado que ainda permaneciam no partido: o Senador Teotônio Vilela Filho; e os Deputados Renan Calheiros e Geraldo Bulhões.

Ele enviou carta ao Deputado Ulysses Guimarães, Presidente do PMDB, explicando sua decisão. Na carta, Collor diz que não poderia continuar filiado a uma agremiação que, "pela segunda vez, na história recente, ajuda a rejeitar uma de suas maiores bandeiras: a eleição direta para Presidente da República".

O anúncio do desligamento foi feito na representação do Estado de Alagoas em Brasília. Estavam presentes, além de Collor, os três parlamentares que também deixaram o partido e o Líder do Governo na Assembléia Legislativa do Estado, Cleto Falcão. O Governador disse que o PMDB frustrou o povo e perdeu, com a aprovação dos cinco anos de mandato para o Presidente Sarney, a única chance de conciliação com as ruas.

Eleito com mais de 400 mil votos, Fernando Collor desliga-se do PMDB três anos após sua filiação. A maior parte de sua vida política foi dentro do PDS, por cuja legenda se elegeu Prefeito de Maceió e Deputado federal. No Colégio eleitoral de 1985, votara em Paulo Maluf.

Fernando Collor não revelou qual será sua nova opção partidária. A ida para o novo partido que está sendo articulado por dissidentes do PMDB e do PFL poderá ser dificultada pela sua condição de candidato declarado à Presidência da República e pela resistência de alguns dos articuladores da legenda, como o Deputado José Costa (sem partido-AL), que já advertiu que não entra na agremiação se Collor entrar.

A decisão de Collor deverá se refletir no âmbito estadual, com a saída dos oito deputados peemedebistas da Assembléia Legislativa. O Governador não deseja, no entanto, desvincular seu grupo do PMDB, se isto prejudicar de alguma forma a disputa das eleições municipais.

Governador perde carro em aposta

MACEIÓ — Mesmo defendendo os quatro anos para o Presidente Sarney, o jornalista José Elias, colunista político jornal "Gazeta de Alagoas", tem motivos de sobra para ficar contente com a aprovação pela Constituinte do mandato de cinco anos: Ele ganhou, numa aposta que fez com o Governador de Alagoas e dono do jornal, Fernando Collor de Melo, uma Caravan 86, totalmente equipada.

O jornalista disse que o mais importante no carro que ganhou é o seu valor histórico.

— Foi com essa Caravan que Fernando Collor fez toda a sua campanha em 1986 — contou José Elias.

Ele chegou cedo ao Palácio dos Martírios ontem, à procura de Collor para cobrar a aposta. Mas o Governador continuava em Brasília, para onde fora na quarta-feira acompanhar a votação.